

COMPLIANCE



Por Caroline Barroso da Silva
Especialista em Governança, Compliance e Proteção de
Dados na Pelo Mundo com Compliance Assessoria



Por Lorrane Calado Mendes
Compliance Officer na Pelo Mundo com
Compliance Assessoria

Compliance e Governança: uma relação interdependente

Governança corporativa e compliance são dois conceitos frequentemente abordados de forma separada, mas, na prática, funcionam como partes complementares. Quando observamos a atuação conjunta dessas áreas, é possível perceber que o compliance não apenas sustenta, mas viabiliza a efetividade da governança institucional. Um não caminha sem o outro.

A governança atua no campo estratégico, orientando valores, princípios, metas e decisões da alta gestão. Seu papel é organizar, conectar e garantir que todas as partes da instituição atuem de forma coordenada. Já o compliance opera para que os rumos definidos sejam trilhados com responsabilidade e ética. Em outras palavras, a governança aponta o Norte, e o compliance constrói o caminho possível.

Essa interdependência se torna ainda mais visível em contextos de risco ou tomada de decisão crítica. Nesses momentos, os mecanismos de compliance fornecem o embasamento técnico, os alertas preventivos, as garantias legais e os registros que auxiliam a governança em suas decisões. Não se trata apenas de “seguir regras”, mas de estruturar uma cultura organizacional que valoriza a integridade como valor, e não apenas como obrigação.

Essa lógica é reconhecida por normativos importantes, como o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC, que indica o compliance como mecanismo essencial para assegurar a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa (IBGC, 2015). Da mesma forma, normas internacionais como a ISO 37301:2021, dedicada aos sistemas

de gestão de compliance, ressaltam que governança e compliance devem operar de forma coordenada, baseada em princípios como integridade, proporcionalidade e boa-fé (ABNT, 2021).

Além disso, o compliance tem um papel fundamental no fortalecimento da confiança — tanto interna quanto externa. Ao garantir conformidade com normas, leis, regulamentos e políticas, ele protege a imagem institucional e preserva o capital reputacional, cada vez mais valiosos para qualquer estrutura de governança.

A atuação conjunta entre governança e compliance também facilita para que processos decisórios ganhem mais solidez, auditorias internas se tornem mais eficientes e riscos sejam monitorados com maior precisão. Tudo isso contribui para uma organi-

zação mais madura, mais transparente e mais preparada para responder às exigências do mercado e da sociedade.

Essa compreensão é reforçada por organismos internacionais como a OCDE, que em seus Princípios de Governança Corporativa recomenda que os conselhos assegurem estruturas efetivas de compliance e controle interno como parte integrante de uma boa governança (OCDE, 2023). A mesma linha é seguida pelo modelo internacional do COSO ERM – modelo de gestão de riscos corporativos desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) – que destaca o compliance como componente crítico para o gerenciamento de riscos e para a performance estratégica (COSO, 2017).



Na prática, quando compliance e governança caminham lado a lado, os resultados são evidentes: agilidade com segurança, inovação com responsabilidade, estratégia com integridade. Por isso, defender o fortalecimento do compliance não é apenas uma pauta técnica — é uma ação estratégica de apoio direto à governança.

GOVERNANÇA E COMPLIANCE NA SOFTEX

A Softex valoriza a atuação desses dois setores e apoia seu funcionamento mútuo, pois a experiência tem demonstrado, na prática, que governança e compliance não são apenas complementares — são interdependentes.

Atualmente, esses dois setores têm caminhado juntos com o objetivo de apoiar a gestão da Softex de forma ainda mais estratégica, com foco na

melhoria contínua e na gestão do conhecimento por meio da normatização e do mapeamento de seus processos internos.

Essa parceria institucional tem se fortalecido e permitido uma visão ampliada e integrada dos riscos, trazendo maior segurança jurídica nos processos decisórios, evidenciando avanços importantes na construção de uma cultura organizacional baseada em processos e integridade.

A Softex acredita que a junção desses dois setores eleva o nível de transparência da gestão, seja para o público interno ou externo, já que o compliance é uma forma de estar em conformidade com as leis e normas, ao mesmo tempo que a governança evidencia e propõe soluções para a melhoria contínua da instituição.

